



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

C1.6/27

(ver *A3.10.1/1)



Departamento

Divisão

Seção/Setor/Serviço

C1.6/27

CURSO PARA PROFESSORES DE 1^a SÉRIE - 1º GRAU. 1972. 68p.

Material de apoio para treinamento de Professores regentes de 1^a série:
Período Preparatório; Alfabetização (Português, Matemática e Educação
Física); Exercícios Psicomotores e Canções Infantis.(Sa.002/72)

TÍTULO Curso para Professores de 1^a série.

Subtítulo _____

Nº EM.104 / Sa. 002/72.

Curso para professores de 1^a série, 68p.
material de apoio p/ treinamento de professores
regentes de 1^a série - 1972



E.M. 104/Sa. 002/72

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENSINO
DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA
SECÇÃO DE TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL EM-104

CURSO PARA PROFESSORES DE 1ª SÉRIE:

de 18 a 30 de junho /72

I - Período de Trabalhos

Manhã: das 7,30 às 11,00 horas

Tarde: das 13,00 às 16,30 horas

II - Período de Descanso:

Manhã: das 9,10 às 9,20 horas

Tarde: das 14,40 às 14,50 horas

1ª Semana												2ª Semana		
	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
1	7:30 9:30	MAT	MAT		MAT	MAT	FONO	ALF	ALF	ALF	E.FIS.	ALF		
2	ALF (PIAGET)	ARTES	ARTES		MAT	ALF	ALF.	ALF.	ALF	E.FIS.	E.MUS.	9:00 11:00		
3	7:30 9:30	ALF (PIAGET)	MAT	A +	ALF	ALF	ALF	ARTES	ARTES	E.FIS.	E.MUS.	ALF.		
4	FONO	MAT	MAT	—	MAT	MAT	ALF	ALF	ALF.	ALF.	E.FIS.	9:00 11:00		
5	7:30 9:30	MAT	MAT	—	E.FIS.	MAT	ALF	ALF	ALF	ALF	ALF	E.MUS.		
6	ALF. (PIAGET)	MAT	ALF		E.FIS.	MAT	FONO	ARTES	ARTES	ALF	ALF	9:00 11:00		
7	13:00 15:00	ALF. (PIAGET)	MAT		MAT	MAT	MAT	MAT	E.FIS.	FONO	ALF	ALF		
8	ARTES	ARTES	E.FIS.		ALF.	ALF.	ALF	ALF	ALF	E.MUS.	E.MUS.	14:00 16:00		
9	13:00 15:00	FONO	E.FIS.	—	ALF.	ALF	ARTES	ARTES	ALF	E.MUS.	E.MUS.	ALF		
10	ALF. (PIAGET)	MAT	MAT	—	MAT	MAT	MAT	ALF	ALF	E.FIS.	E.FIS.	ALF	14:00 16:00	
11	13:00 15:00	MAT	MAT	—	MAT	MAT	MAT	ALF	ALF	E.FIS.	E.FIS.	ALF		
12	ALF. (PIAGET)	ALF	E.MUS.		E.MUS.	ALF	ARTES	ARTES	E.FIS.	FONO	ALF	14:00 16:00		



O DESENVOLVIMENTO MENTAL DA CRIANÇA

(Segundo Jean Piaget)

O desenvolvimento cognitivo começa, provavelmente, antes do nascimento, mas as observações de Piaget começam neste ponto, e daqui partimos.

Para o Professor de la. sé rie é muito importante o estudo da criança na faixa etária de 6 a 8 anos, mas não podemos esquecer que as adaptações mais precoces devem ser reconhecidas como fundamentais. Desenvolvimentos posteriores se erigem sobre bases estabelecidas na infância.

Piaget reconhece vários estágios de desenvolvimento infantil. Mas devemos nos lembrar sempre:

- que cada criança passa pela seqüência de estágios num ritmo próprio;

- que cada estágio é denominado de acordo com o processo que esteja em operação mais recente, embora outros possam estar operando ao mesmo tempo;

- que cada qual é a formação de uma estrutura total, que inclui as anteriores.

É muito importante que o Professor não se esqueça, principalmente, o fato de que o cérebro não é um receptáculo passivo; mas sim, um sistema ativo, organizador e dinâmico.



ESTÁGIO	IDADES APROXIMADAS	CARACTERIZAÇÃO
I PERÍODO SENSÓRIO MOTOR	0 - 2 anos	<p><u>A criança:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- passa por estágios, sendo que cada qual é a formação de uma estrutura total que inclui em anteriores.- apresenta certo nº de mecanismos, sensorio-motores inatos, que se aperfeiçoam pelo exercício.- está relativamente restrita a "interações diretas", com o ambiente.- diferencia a sua própria dos objetos.- desenvolve progressivamente o conceito de objeto permanente, isto é, o conceito de que o objeto continua existindo, mesmo fora de seu campo visual, tátil ou bucal.- procura estimulação e faz com que estímulos interessantes se repitam.
II PERÍODO DAS OPERA- ÇÕES CONCRE- TAS	AD PERÍO DO DE PENSA MENTO 2 - 7 PRÉ- OPERA CIO - NAL anos	<p><u>A criança:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- é capaz de manipular símbolos que representam o ambiente: diferencia os significantes dos significados, mas não é ainda capaz de analisar e sintetizar.- inicia o uso da linguagem (o fenômeno opera-se graças à imitação, à associação e à diferenciação). Durante muito tempo a função da linguagem é de monólogo (necessidade de acompanhar a ação com palavras).- tem acesso a uma representação progressiva da realidade, que pode incluir o passado, o presente e o futuro.- está continuadamente passando de brincadeira para imitação e para a adaptação inteligente.- tem uma conduta intuitiva, que consiste na interiorização das percepções e movimentos, sob a forma de imagens representativas e experiências mentais.- apresenta um raciocínio não reversível, não sendo capaz de voltar a seu ponto de origem.- É egocêntrica, incapaz de assumir o ponto de vista de outras pessoas.- tende a centrar sua atenção num pormenor de um acontecimento, isto é, é incapaz de desviar a atenção, para outros aspectos de uma situação.- focaliza os sucessivos estados de uma amostra, ao invés das transformações pelas quais um estado muda para outro (é como se visse uma série de imagens estáticas, em vez do filme que o adulto vê).- classifica de acordo com apariências simples: se <u>A</u> for semelhante a <u>B</u> em algo, deve ser-lo-em tudo,



B)		A criança:
PERÍODO DE OPERA - ÇÕES CONCRE- TAS	7 - 11 anos	<ul style="list-style-type: none">- desenvolve gradualmente a conservação (nesta ordem) de massa, peso e volume.- não apresenta mais conflito entre situações estáticas e transformações.- apresenta processos <u>descentralizadores</u> e <u>reversivos</u> eficientes e é capaz de perceber a equivalência dos conjuntos.- é capaz de pensar em termos de classes, de relações, de manejar conceitos numéricos.- pode usar operações lógicas, que implicam em reversibilidade.- é capaz de classificação (organização de objetos em hierarquias de classes) e série (organização de objetos em séries, ordenadas, tais como, tamanho crescente).- executa operações, enquanto manipula objetos ou imagina situações concretas, mas é incapaz de realizá-las, utilizando apenas proposições verbais.- começa agora a ser capaz de imaginar um objeto na perspectiva de outra pessoa.- inicia sua emancipação da egocentricidade, começa a se interessar por jogos com regras torna-se possível a <u>cooperação</u>.- começa a adquirir uma estrutura cognitiva que permite diferenciar tempo, movimento e velocidade, embora ainda dominada por <u>percepções espaciais</u>.
III PERÍODO DAS OPERA - ÇÕES FORMAIS	11 - 15 anos	<p><u>O adolescente:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- consegue desprender-se gradualmente do concreto e manejar hipóteses e proposições desligadas do concreto e atual.- possui egocentrismo diferente do da criança: É manifesto pela crença na infinitância da reflexão, como se o mundo devesse se submeter aos sistemas, e não estes à realidade. É a idade metafísica por excelência: o eu é forte bastante para reconstruir o Universo, e suficientemente grande para incorporá-lo.

BIBLIOGRAFIA:

- Phillips, John Lawrence
"Origens do Intelecto: A teoria de Jean Piaget"
Sao Paulo-Editora Nacional-Editora da USP, 1971
- Beard, Ruth M.
"Como a criança pensa"
Sao Paulo, IBRASA, 1970
- Piaget, Jean
"Seis estudos de Psicologia"
Rio de Janeiro, Companhia Editora Forense-1972



DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENSINO
DIVISÃO DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA
-SECÇÃO DE TREINAMENTO E APERFEIÇOAMENTO DO PESSOAL-
E.M. 104

CURSO PARA PROFESSORES DE 1a. SÉRIE - 1º GRAU

PERÍODO PREPARATÓRIO

O objetivo fundamental do período preparatório é desenvolver as condições necessárias à "prontidão", para que haja eficiência na aprendizagem.

É, portanto, um período indispensável, durante o qual o Professor deverá conhecer o grau de maturidade de seus alunos, de ajustamento social, de experiência, etc.

É nesse período que o Professor deverá se preocupar com o desenvolvimento de funções específicas - que visem ao preparo da criança para a aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática, evitando assim, problemas tão freqüentes como: dislexias, disgrafias e disortografias.

Considerando-se a complexidade da aprendizagem, devemos ressaltar que a criança não alcançará uma "prontidão" definitiva no exíguo tempo destinado ao período preparatório.

As referidas atividades devem ser, também, simultâneas à alfabetização, não havendo quebra na sua continuidade.

Lembramos ainda que, qualquer atividade a ser desenvolvida nesse período deverá ser iniciada por material concreto, depois semi-concreto e finalmente semi-abstrato.

Entende-se por funções específicas:

1. LINGUAGEM

- conversas informais
- hora da novidade
- pantomimas
- dramatizações
- estórias
- poesias
- músicas



1.. LINGUAGEM

- jogos de rima
- composições
- relatórios orais
- dotação vocabular

2. PERCEPÇÃO

"Perceber é dar um significado ao que é percebido".

Através das sensações, pelo caminho dos órgãos do sentido, o sistema nervoso estabelece contatos com o meio ambiente.

As percepções provêm de várias sensações:

a) visual

forma (quadrado, triângulo, círculo)

cores (figuras geométricas nas cores: azul, vermelha, amarela, branca e preta)

tamanho (mesmo material em diversos tamanhos)

semelhanças e diferenças (estabelecer semelhanças e diferenças entre o material da sala de aula)

posição no espaço (crianças ou figuras geométricas em diferentes posições)

constância de percepção (observação de um mesmo objeto em diferentes ângulos)

memória (Ex²: o aluno deverá perceber que foi retirado de um grupo de objetos)

b) olfativa

- perceber que é cheiro; através de que órgão se sente o cheiro

- identificar objetos através do cheiro (olhos vendados)

c) gustativa

- salgado / doce
- amargo / azedo

d) tátil

- exercícios com lixas (áspero, liso)



d) tátil

- exercícios com diferentes tecidos (textura)
- levantar objetos (peso)
- molhado / seco
- quente / frio

e) auditiva

- parear caixas de fósforos, com timbres diferentes (ver exercícios dados na aula de Educação Musical)

3. ESQUEMA CORPORAL

Consiste em:

- consciência do próprio corpo, de suas partes, dos movimentos corporais, da postura e das atitudes.

Exemplos:

- mexer diferentes partes do corpo
- exercícios de tensão e relaxamento
- exercícios de equilíbrio
- sentir respiração, pulsação

Observação: Devem ser muito variados, num tempo reduzido, para não formar esquemas estanques.

4. LATERALIDADE

A noção de lateralidade implica na percepção de esquerda/direita, frente/atrás, acima/abaixo.

Esses exercícios devem partir do próprio corpo e depois projetá-los no espaço.

Exercícios:

- levantar o braço direito
- bater o pé esquerdo
- passos para a frente e para trás
- ditado
-

5. ORIENTAÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL

Exercícios:

- andar pelo pátio sem se aproximar do colega
- jogar a bola para o colega, aumentando e diminuindo a distância
- no o s : o , mukh , ips



5. ORIENTAÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL

- noção de: hoje, ontem, amanhã, antes e depois
- ritmo

Essas atividades só poderão ser desenvolvidas após as crianças terem dominado a lateralidade e o esquema corporal.

6. COORDENAÇÃO MOTORA

a) Coordenação Geral

- garatujas em papel manilha
- exercícios dígitos (tocar piano, exercícios de pressão na massa ou carteira)
- todos os exercícios anteriores (pular, correr, levantar os braços)

b) Coordenação Viso-motora

- labirinto
- furar cartões com figuras geométricas

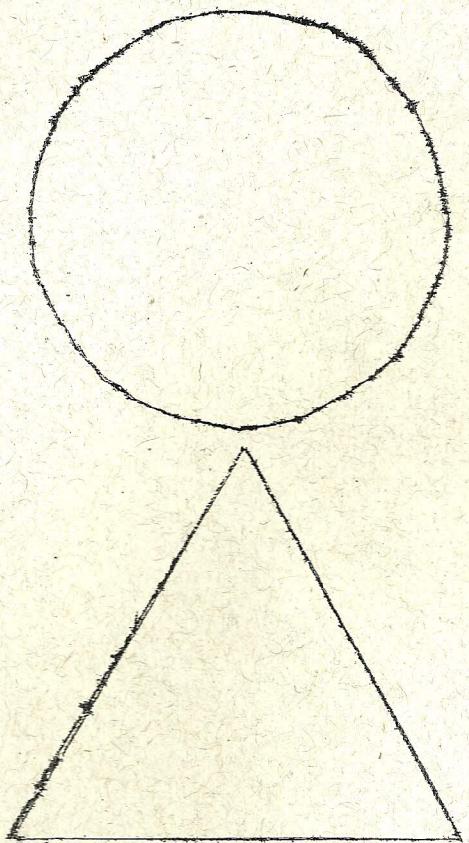
c) Grafismo

(ver apostila)

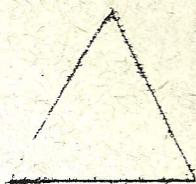
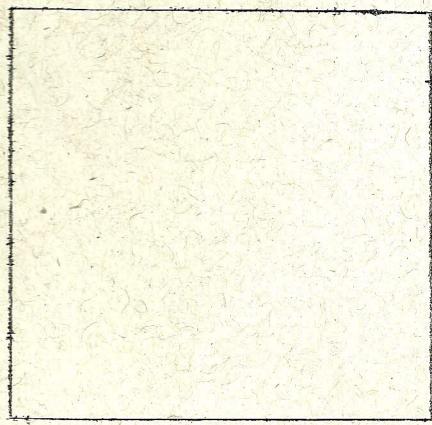


SUGESTÃO PARA CONTROLE DO PERÍODO PREPARATÓRIO

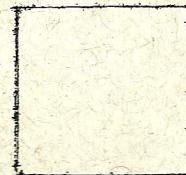
LINGUAGEM	PERCEPÇÃO	ESQUEMA CORPORAL	LATERALIDADE	ORIENTAÇÃO ESPACIAL E TEMPORAL	COORDENAÇÃO MOTORA
	<u>Visual</u>				<u>Geral</u>
	<u>Olfativa</u>				
	<u>Gustativa</u>				<u>Viso-motora</u>
	<u>Auditiva</u>				
	<u>Tátil</u>				<u>Grafismo</u>



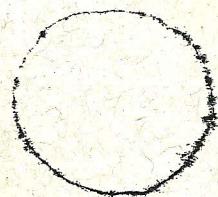
Castor



azul



amarelo



vermelho

